

# **PANDEMIA DE COVID-19: PRINCIPAIS MUDANÇAS NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Marielly Pacheco Dutra Castro

**Orientadora:** Profa. Dra. Larissa Perez Pardo Nascimento

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Vergueiro

A pesquisa teve por objetivo identificar as principais mudanças de rotina dos profissionais de saúde em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) frente à pandemia da COVID-19. O método utilizado foi pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem quantitativa. Foi disponibilizado um questionário com 25 questões objetivas no Google Forms® para profissionais da saúde que trabalham em UTIP, que foram recrutados pelas redes sociais. Os critérios de inclusão foram: profissionais que atuam em UTIP há pelo menos 6 meses, com idade entre 18 e 60 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista. Foram entrevistados 19 profissionais da saúde, sendo 11 técnicos de enfermagem (57,89%), cinco enfermeiros (26,32%), dois médicos (10,53%) e um fisioterapeuta (5,26%). Dos participantes da pesquisa, 38,84% trabalhavam em instituições privadas (7), e 63,15% em instituições públicas (12), sendo que 10,53% dos profissionais relataram realizar mais de 12 horas de trabalho por dia, o que não ocorria antes da pandemia. Em relação aos recursos disponíveis na unidade durante a pandemia, 73,70% dos entrevistados relataram falta de recursos humanos, seguida de falta de máscara cirúrgica, citada por 52,60%, enquanto que 42,10% dos participantes relataram também falta de medicamentos, equipamentos e estrutura física da instituição em que trabalhavam. Os sentimentos mais prevalentes nos profissionais durante a pandemia foram preocupação (36,68%) e angústia (26,32%). Concluiu-se que a rotina dos profissionais de UTIP foi consideravelmente alterada em relação a horas de trabalho, recursos físicos, humanos e materiais, e acerca dos sentimentos dos profissionais durante seu período de trabalho.